

A plataforma integrada de apoio à publicação científica

José Carvalho

Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-1729-3404>
E-mail: jcarvalho@sdum.uminho.pt

Carla Marques

Universidade do Minho, Braga, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-1179-258X>
E-mail: carla.marques@sdum.uminho.pt

Paulo Lopes

FCT-FCCN, Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-5550-3268>
E-mail: plopes@fccn.pt

João Mendes Moreira

FCT-FCCN, Lisboa, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-9081-2728>
E-mail: jmm@fccn.pt

Eloy Rodrigues

Universidade do Minho, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-7862-2681>
E-mail: eloy@sdum.uminho.pt

RESUMO

As alterações dos processos de publicação científica são emergentes para se poder cumprir com as necessidades atuais de gestão de informação, fluxos e diferentes contextos de aplicação que as revistas científicas hoje em dia têm como desafios. Pretende-se com este trabalho apresentar um projeto nacional integrador para promover boas práticas de gestão de publicações científicas, implementar serviços de apoio, formação e metodologias testadas e otimizadas para diminuir o esforço humano e aumentar os níveis de interoperabilidade entre sistemas e ferramentas. Prevê-se ainda a aplicação de processos inovadores ligados à Ciência Aberta.

Palavras-chave: Publicação científica. Interoperabilidade. Scielo. Normas.

An integrated platform to support scientific publishing

ABSTRACT

Changes in scientific publication processes are emerging to meet the current information management needs, flows, and different application contexts that scientific journals now face as challenges. The aim of this paper is to present an integrating national project to promote good practices in the management of scientific publications, to implement tested and optimized support services, training and methodologies to reduce human effort and increase levels of interoperability between systems and tools. It also provides for the application of innovative Open Science processes.

Keywords: *Scientific publication. Interoperability. Scielo. Standards.*

Una plataforma integrada para apoyar la publicación científica.

RESUMEN

Están surgiendo cambios en los procesos de publicación científica para satisfacer las necesidades actuales de gestión de la información, los flujos y los diferentes contextos de aplicación que las revistas científicas ahora enfrentan los desafíos. El objetivo de este documento es presentar un proyecto nacional integrador para promover buenas prácticas en el manejo de publicaciones científicas, implementar servicios de soporte, capacitación y metodologías probadas y optimizadas para reducir el esfuerzo humano y aumentar los niveles de interoperabilidad entre sistemas y herramientas. También proporciona la aplicación de procesos innovadores de Open Science.

Palabras clave: *publicación científica. Interoperabilidad. Scielo Estándares*

TEXTO

Ao longo das últimas duas décadas, consolidaram-se duas tendências que marcaram o panorama da publicação científica. Na primeira, acelerou-se o processo de transição do físico para o digital, com a esmagadora maioria das revistas passarem a ser publicadas exclusivamente em formato digital. Simultaneamente, generalizou-se a adoção do acesso aberto por parte das revistas publicadas por entidades não comerciais. O desenvolvimento vertical de cada uma destas iniciativas traduz-se, presentemente, numa oferta de serviços nem sempre coerentes e integrados entre si, resultando assim em ineficiências diversas para os vários intervenientes.

A diversidade de plataformas também se faz notar ao nível dos diretórios de revistas de âmbito nacional, intercontinental e internacional, quer de gestão pública, quer de gestão privada. A resposta à pergunta: “quantas revistas científicas portuguesas existem?” não é imediata e implica uma consulta a múltiplos diretórios e a cruzamento de dados, com resultados por vezes discrepantes. Com o aumento de informação científica devidamente organizada, surge ainda a necessidade de preservar em longo prazo os outputs desenvolvidos pelas revistas científicas, garantindo a disponibilidade da informação para as gerações futuras.

O processo de publicação científica assenta em três momentos distintos, nos quais a equipa editorial deve focar os seus esforços: SUBMISSÃO - REVISÃO - PUBLICAÇÃO. Cada um desses momentos envolve uma série de workflows e interações mais ou menos complexos e obedecem a regras e políticas definidas pelos processos editoriais. Na maior parte dos casos, por não se adotarem normas comuns interoperáveis, todo o processo do ciclo de vida editorial tem que ser replicado para que o mesmo texto possa ser disseminado por outros sistemas de divulgação da informação. Esse fator tem como consequência uma morosidade significativa dos processos, custos acrescidos, desmotivação, principalmente para os autores que submetem os artigos e, como consequência de todos esses constrangimentos, uma penalização para os objetivos relacionados com a divulgação da ciência.

Nos últimos anos tem-se assistido a um movimento crescente de adoção de políticas de acesso aberto por parte de agências públicas de financiamento de I&D. Resumidamente, essas políticas definem que todas as publicações resultantes de projetos de I&D financiados devem ser publicadas para que possam ser acedidas sem custos ou restrições. Também a Comissão Europeia tem vindo a lançar recomendações no mesmo sentido, com destaque para a recomendação de 17 de julho de 2012 e do Conselho Europeu adoptadas em 27/05/2016.

Além disso, o Governo e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior definiram como prioridade o compromisso da ciência com os princípios e práticas da Ciência Aberta, estando empenhados na elaboração e implementação de uma Política Nacional de Ciência Aberta assente no enunciado de que o “Conhecimento é de Todos e para Todos”. A Ciência Aberta é mais do que a disponibilização em acesso aberto de dados e publicações, representa a abertura do processo científico enquanto um todo, reforçando o conceito de responsabilidade social científica.

Tem como pilares:

- i. a transparência nas práticas, metodologia, observação e recolha de dados;
- ii. a disponibilização pública e reutilização de dados científicos;
- iii. o acesso público e a transparência na comunicação científica;
- iv. a utilização de ferramentas baseadas na web para facilitar a colaboração científica.

Paralelamente a essas iniciativas, tem-se assistido a um esforço de desenvolvimento de funcionalidades e normas que têm como objetivo promover a interoperabilidade e a fácil partilha de informação. A adoção do movimento Ciência Aberta, no que diz respeito às plataformas editoriais, traduz-se numa modernização dessas plataformas no sentido de abraçar conceitos, entre outros, como o “open peer review” ou o “open annotations”.

Claramente, os processos de gestão editorial e de publicação on-line de conteúdos científicos podem-se beneficiar da adoção e introdução desse tipo de mecanismos. A intervenção em cada um dos momentos do processo editorial (submissão, revisão e publicação) permitirá criar automatismos, melhorar a eficácia e eficiência dos processos, aligeirar os tempos globais desde a submissão à publicação e, conseqüentemente, permitir uma otimização dos custos.

O projeto PIAPC - **Plataforma Integrada de Apoio à Publicação Científica**, resultante de uma candidatura SAMA, vem assim responder a essas necessidades diagnosticadas em Portugal, oferecendo um conjunto de serviços que têm como principais objetivos:

- Promover a gestão integrada da presença de revistas científicas nacionais em acesso aberto em diretórios e plataformas de indexação nacionais e internacionais;
- Criar um ecossistema de gestão dessas revistas para simplificar, integrar e tornar coerente a oferta atual de plataformas para a gestão do ciclo de vida (submissão, revisão, publicação) editorial de revistas científicas nacionais;
- Atualizar o serviço SCIELO Portugal para alinhar com as diretivas centrais e integrar novas normas da comunidade;
- Modernizar as plataformas de gestão do ciclo de vida editorial a fim de abraçar os conceitos de Ciência Aberta, tais como “open peer review” ou o “open annotations”, bem como os novos paradigmas de relacionamento com o cidadão e o uso de formatos e protocolos reconhecidos internacionalmente;
- Promover a preservação digital dos objetos digitais das revistas científicas.

Para cumprir esses objetivos, serão realizados vários estudos sobre Ciência Aberta, sobre os novos formatos de publicação, sobre as condições de indexação da plataforma Scielo Portugal, entre outros.

Pretende-se apresentar com este trabalho os resultados do projeto, nomeadamente o roadmap de serviços eletrônicos e metodologias a adotar no contexto nacional.